

## Ata CMJ 13/02/2026

No dia 13 de fevereiro de 2026, reuniu em sessão ordinária o Conselho Municipal da Juventude de Braga, com lugar na Escola Secundária Carlos Amarante, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise e Emissão pelo CMJ de Braga do Parecer Obrigatório, Não vinculativo, relativo ao Plano Anual de Atividades e ao Orçamento Municipal para o ano de 2026;

2. Outros assuntos.

O Conselho Municipal da Juventude de Braga estava convocado para as 18h00. Contudo, atenta a inexistência de quórum, o mesmo teve o seu início pelas 18h30. A lista de presenças vai anexa à presente ata e da qual faz parte integrante.

A Presidente do Conselho Municipal da Juventude deu início à sessão, dando as boas-vindas a todos os presentes, saudando as Associações presentes pela sua participação e indicando os temas levados a discussão na presente sessão ordinária, em particular o ponto 1, relativo à análise e emissão do parecer obrigatório relativo ao Plano Anual de Atividades e ao Orçamento Municipal para o ano de 2026.

Ora, para o efeito, foi pedido ao Dr. Sandro Louro, Diretor Municipal do Município de Braga, que procedesse à análise do Orçamento Municipal para o ano de 2026.

De imediato, o Dr. Sandro Louro passou à apresentação do Orçamento para o ano de 2026 através de uma apresentação PowerPoint, a qual se anexa à presente ata, com especial enfoque para os pontos relativos à juventude.

Após a apresentação realizada pelo Dr. Sandro Louro, passou-se a palavra à Dr.<sup>a</sup> Maria João Silva, por forma a que esta pudesse proceder à apresentação do Plano Anual de Atividades para o ano de 2026, novamente com particular atenção para as atividades inerentes à Juventude. De igual forma, foi disponibilizada uma apresentação PowerPoint para o efeito, que será anexa à presente ata.

Após a apresentação do Plano Anual de Atividades, Maria Miranda, representante da Juventude da Iniciativa Liberal, apontou que a comunicação do Município com a Juventude e as Associações tem de melhorar, ainda que já se vejam alterações positivas. Aproveitou ainda para questionar se o programa “Capacita-te”, que será novo, não poderá ter a vertente de levar às escolas algumas sessões para ensinar às crianças conceitos básicos, de apresentação dos órgãos camarários, de levar alguns conceitos de literacia financeira e de cidadania desde cedo. Foi esclarecido pelo Mário Silva, vogal da Comissão Permanente e representante dos Escoteiros, referiu que o CMJ numa das

últimas sessões já havia aprovado algo nesse sentido e que cabia, agora, aos membros do CMJ levá-lo a cabo. Neste ponto, a Sr.<sup>a</sup> Vereadora, Hortense Santos, aproveitou para mencionar algumas formações no âmbito da literacia financeira.

De seguida, Luana Silva, representante da Associação de Estudantes de Psicologia da Universidade do Minho, interveio relativamente ao Programa Afeta-te, iniciando pela sua parabenização. Considera proveitoso se além da colaboração com psicólogos, se também tinham ponderado colaborar com as associações de estudantes das Universidades das áreas da saúde. A Dr.<sup>a</sup> Maria João referiu que o Município está aberto a sugestões de colaboração por parte das Associações.

Fernando Vieira, representante da FAJUB, mencionou que o Plano vai ao encontro daquilo que tem sido a orientação e reivindicação da Juventude também em contexto de CMJ. No mais, referiu que denotou que o Plano abrange a Juventude sobretudo até aos 30 anos, considerando proficuo que o este Plano passe a estar mais consentâneo com a orientação europeia de classificação como jovem quem tem até 35 anos.

António Catarino, representante da ESN Minho, questionou em que parte é que a gestão da Residência Universitária Confiança quanto aos quartos e vagas vai ser efetuada pela Câmara Municipal de Braga, pela AAUMinho ou pelos Serviços de Ação Social da UMinho. A Dr.<sup>a</sup> Maria João referiu que essa questão cabe a outro pelouro, pelo que ficará com a pergunta, para dar resposta posterior.

Sérgio André Pereira, JS Braga, refere que é o maior plano e orçamento de sempre, mencionando que subiu o endividamento e que olhar para a juventude não é só olhar para o traçado da Juventude, e que até considera que o Pelouro da Juventude tem feito um bom trabalho. Considera que falar da Juventude é também falar de habitação e mobilidade e que as respostas são ainda insuficientes. Considera que falta chegar a quais são os grandes problemas dos jovens no geral.

A representante do Synergia interveio, afirmando que reconhecem e congratulam o pelouro da Juventude e o CMJ pelo trabalho, pela auscultação das associações e dos jovens no acompanhamento da execução deste plano. Deixam a questão/sugestão se já têm em mente uma forma de analisar os indicadores ou de avaliar como vão chegar as atividades, qual o seu impacto, junto da população. A Dr.<sup>a</sup> Maria João Silva referiu que já se vão realizando avaliações em algumas das ações da Unidade da Juventude através da aplicação de questionário simples aos participantes com pedido de contributos de melhoria e/ou sugestões. Agradeceu e reforçou que este será um ponto a melhorar e a ampliar nos diferentes programas da Unidade.

Sofia Alcaide, Presidente da JSD Braga, interveio no sentido de parabenizar o Orçamento e o Plano Anual de Atividades para o ano de 2026, fazendo uma resenha por várias áreas abordadas por tais documentos, nomeadamente na área de habitação, mobilidade, educação, reforçando que há um grande investimento na melhoria da vida da juventude através das várias áreas de intervenção do Município.

A Comissão Permanente, representada pelo vogal Mário Silva, interveio no sentido de comunicar o parecer que foi elaborado por esta comissão e que vai anexo à presente ata e dela faz parte integrante.

Sérgio André Pereira, representante da JS de Braga, sugeriu que um representante da Comissão Permanente comparecesse na Assembleia Municipal no período antes da ordem do dia para dar a conhecer o parecer aqui aprovado.

Nuno Durval, representante da JP Braga, parabenizou o trabalho levado a efeito pela Comissão Permanente e pela qualidade do parecer proposto.

Miguel Barros, representante da EYC, alertou para o facto de alguns elementos não poderem votar, dadas as exclusões legais para o efeito.

Colocado à consideração do CMJ, o parecer apresentado **foi aprovado por unanimidade dos presentes.**

Relativamente ao ponto 2, nada houve a tratar.

Assim, deu-se por encerrada a reunião por volta das 20h20, e da qual foi lavrada a presente ata.

**PARECER**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE**  
**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026 CMB**

O Conselho Municipal da Juventude do Município de Braga gostaria de destacar a aposta consistente nas áreas da educação, desporto, participação cívica e vida comunitária, bem como a valorização do associativismo enquanto elemento estruturante da coesão social do concelho. A criação do Gabinete Municipal de Apoio ao Associativismo e a consolidação do Programa Associa-te representam sinais positivos de reforço institucional ao tecido associativo.

Registamos igualmente a relevância atribuída à participação jovem, ao Conselho Municipal da Juventude e à dinamização do envolvimento cívico das novas gerações, através da Rede Universal de Creches, Plano de Reabilitação Escolar, Orçamento Participativo Jovem, Democratiza-te, Capacita-te / Encarreira-te, Voluntaria-te e Afeta-te.

Desta forma, dividimos a nossa atenção nos seguintes pilares:

**MOBILIDADE:**

Revemo-nos numa visão estratégica de mobilidade urbana a longo prazo. Para além das soluções de mobilidade imediata, a promoção de investimento em infraestruturas de transporte público de elevada capacidade e previsibilidade, através do reforço da rede ferroviária regional e da avaliação da implementação de sistemas de transporte estruturante, garantindo ligações eficientes, sustentáveis e acessíveis entre zonas residenciais, pólos educativos, zonas empresariais e o centro urbano.

Uma rede de mobilidade eficiente e estruturante constitui um fator determinante na qualidade de vida, na autonomia dos jovens e na competitividade do território, contribuindo diretamente para a sua capacidade de fixação e desenvolvimento pessoal e profissional.

Só com objetivos claros, indicadores concretos e acompanhamento efetivo será possível garantir que Braga não é apenas uma cidade atrativa para os jovens, mas uma cidade onde escolhem viver, trabalhar e construir o seu futuro.

**ESPAÇOS VERDES:**

Importa igualmente olhar para o desenvolvimento urbano de Braga numa perspetiva estrutural e de longo prazo, assegurando o equilíbrio entre crescimento urbano, qualidade de vida e sustentabilidade ambiental. Um Parque da Cidade constitui uma infraestrutura essencial para a prática desportiva informal, o lazer, a convivência intergeracional e a promoção da saúde física e mental, contribuindo diretamente para a atratividade e qualidade de vida urbana.

Paralelamente, é fundamental assegurar a valorização e concretização do corredor verde estruturante das Sete Fontes, do Monte do Picoto e do Vale do Este, enquanto eixo ecológico estratégico do concelho. A consolidação desta estrutura permitirá:

- Proteger e valorizar o património natural e ambiental;
- Criar espaços acessíveis para prática desportiva, recreativa e contacto com a natureza;
- Melhorar a qualidade ambiental e a resiliência urbana;
- Promover uma rede contínua de mobilidade suave, pedonal e ciclável.

### DESPORTO:

No âmbito desta visão, destaca-se igualmente a necessidade urgente de reforçar as infraestruturas desportivas locais, nomeadamente através da concretização da obra do Campo de Futebol de Gualtar, no Vale do Este. O atual nível de utilização e sobrelotação dos campos existentes na zona evidencia uma procura crescente e sustentada por parte de jovens, associações e clubes, demonstrando a insuficiência da oferta disponível.

O reforço destas infraestruturas é essencial para:

- Garantir o acesso generalizado à prática desportiva;
- Apoiar o desenvolvimento de associações e clubes locais;
- Promover estilos de vida saudáveis;
- Reforçar a coesão social e comunitária.

### HABITAÇÃO:

Recomendamos a definição e implementação de indicadores objetivos e mensuráveis que permitam avaliar o impacto das políticas municipais dirigidas à juventude, nomeadamente:

- Número de fogos de habitação acessível destinados a jovens no concelho;
- Avaliação dos benefícios e incentivos municipais à fixação e autonomização da população jovem;
- Monitorização regular da evolução da população jovem residente em Braga;
- Avaliação do impacto das políticas de mobilidade na capacidade de fixação e no acesso ao emprego, educação e habitação.

Estas intervenções devem ser entendidas como investimentos estruturantes no futuro de Braga, contribuindo para uma cidade mais sustentável, equilibrada e preparada para fixar e apoiar a sua população jovem.

*“A maior política de juventude não é criar condições para que os jovens cheguem a Braga, mas garantir condições para que possam ficar.”*

Em suma, e considerando todos os aspetos referidos previamente, o Conselho Municipal da Juventude emite **parecer favorável** ao Plano de Atividades e Orçamento 2026, enaltecendo a importância de reforço das medidas dirigidas à fixação da população jovem, à habitação acessível, ao investimento em infraestruturas estruturantes e ao desenvolvimento de uma estratégia integrada e sustentável de mobilidade e planeamento urbano.



## **Conselho Municipal da Juventude – 13 de fevereiro de 2026**

### **Lista de Presenças**

Associação Guias de Portugal – Comissariado Regional de Braga

Escoteiros de Portugal – Grupo 75 Braga

AAIPCA – Associação Académica IPCA

NECP – Núcleo de Estudantes de Ciência Política – Carlota Azevedo

NENIUM – Núcleo de Estudantes de Negócios Internacionais da Universidade do Minho

Associação de Estudantes da Escola Secundária Carlos Amarante

Associação de Estudantes da Esprominho – Escola Profissional do Minho

Associação de Estudantes da Escola Secundária Dona Maria II

.COM

AAUM – Associação Académica da Universidade do Minho

AECRIMUM – Associação de Estudantes de Criminologia da Universidade do Minho

AEPUM – Associação de Estudantes de Psicologia da Universidade do Minho

AJG – Associação Juvenil de Gualtar

FNAJ – Federação das Associações Juvenis

FSUMinho - Núcleo Formula Student Universidade do Minho

Associação EYC – Education Youth Center



Azeituna – Tuna de Ciências da Universidade do Minho

CECRI – Centro de Estudos do Curso de Relações Internacionais

CeSIUM – Centro de Estudantes de Engenharia Informática da Universidade do Minho

ESNMinho – Erasmus Student Network

FAJUB – Federação das Associações Juvenis de Braga

NECC – núcleo de Estudantes de Ciências da Computação da Universidade do Minho

NEMUM – Núcleo de Estudantes da Medicina da Universidade do Minho

SYAJ – Associação Juvenil Synergia

Jovens Liberais – Iniciativa Liberal

Juventude Popular

Juventude Socialista

Juventude Social Democrata

Grupo da Assembleia Municipal Chega

Grupo da Assembleia Municipal Iniciativa Liberal